

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 15 DE NOVEMBRO DE 2009 ÀS 18:00 HORAS.

PARA QUE EXISTE A IGREJA

Edifiquem-se uns aos outros

1 Tessalonicenses 5:11; Romanos 14:19

“Por isso, exortem-se **e edifiquem-se uns aos outros**, como de fato vocês estão fazendo”

“Por isso, esforcemo-nos em promover **tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua**”

A PALAVRA EDIFICAÇÃO

O Verbo ‘edificar’ vem do latim ‘aedificare’ e significa ‘construir, levantar ou fundar.’ Em 1 Tessalonicenses 5:11 ele é tradução de οἰκοδομέω (oikodomeō), palavra grega que aparece 40 vezes no Novo Testamento e recebeu na grande maioria das vezes esse mesmo significado, ‘edificar.’ Harrison, ao comentar o uso dessa palavra, sugeriu que sempre que é utilizada, se refere à uma construção manual, sugerindo o trabalho de um pedreiro (INTRODUCTION TO THE NEW TESTAMENT). Em Romanos 14:19 é utilizada a palavra grega οἰκοδομή (oikodomē) que tem o mesmo significado da palavra anterior por serem da mesma origem. O interessante nessas duas palavras é que elas são formadas por ‘οἶκος’ (casa) e ‘δομή’ (dar forma, construir). Guillermo Hendriksen, em seu comentário a 1 Tessalonicenses, diz que a idéia é realmente a de construir manualmente, dando forma à casa (1 Y 2 TESALONICENSES: COMENTARIO DEL NUEVO TESTAMENTO). Se aceitarmos essa idéia poderemos então sugerir a seguinte interpretação dos versos:

“Por isso, exortem-se **e participem da construção um do outro**, como de fato vocês estão fazendo”

“Por isso, esforcemo-nos em promover **tudo quanto conduz à paz e construção mútua**”

OLHE PARA AS MÃOS DE UM PEDREIRO

Você já olhou para as mãos de um pedreiro? O que você viu? Por certo enxergou calos. Não são mãos lisas. Em geral são grossas, isso porque são mãos que estão em contato com peso, materiais rústicos. O processo de construção civil envolve um envolvimento pessoal do pedreiro. Existem máquinas, a tecnologia ajuda muito, porém são as mãos do pedreiro que dão o arremate final. Quando você vai construir ou reformar sua casa a grande preocupação é encontrar um bom pedreiro. Você sabe que o sucesso ou fracasso da construção, em última palavra, dependerão do pedreiro. O engenheiro já fez sua parte, o arquiteto já fez sua parte, agora, com o projeto em mãos, entra em cena o pedreiro.

Poderíamos dizer que espiritualmente, nós somos pedreiros. Nós participamos da construção uns dos outros. Deus criou-nos de tal maneira que para crescermos em qualquer área da vida dependemos de outros. Não adianta fugir: nós somos pedreiros existenciais, participamos da vida de outras pessoas e elas dependem de nós para crescerem como nós dependemos delas.

E esse processo não é fácil. Talvez não envolva mãos calejadas mas sim corações calejados, joelhos calejados, lágrimas e muito investimento. Participar da edificação do outro é difícil. Isso porque o outro tem uma história, tem seus pontos de fortaleza mas também de fraqueza. Alguns já estão em uma fase mais adiantada do crescimento e outros ainda são bebês na fé. Mas ainda assim, cabe a cada um de nós agir como construtores, participando do que Deus quer fazer na vida do outro.

O CRESCIMENTO DE CADA UM

Cada pessoa está vivenciando um período ou fase de crescimento. Isso é visível até na terminologia que o Novo Testamento utiliza para falar no crescimento. Lowell Bailey sugere três níveis de crescimento observando a mensagem de João 2:12-14 (25 SEGREDOS PARA DERROTAR A CRISE DA COMUNHÃO):

- a) Filhinhos – aqueles que estão em uma fase inicial do crescimento. Eles conhecem a Jesus e sabem que são salvos mas sua vida ainda não sofreu as transformações mais maduras da fé;
- b) Jovens – aqueles que já estão em boa fase de crescimento e já demonstram fortalecimento espiritual, permanecendo firmes diante dos ataques do inimigo;
- c) Pais – Aqueles que tem um profundo conhecimento do Senhor e já levaram outros a crer em Jesus.

Em um grupo como esse que temos em um culto há pessoas em diferentes níveis de crescimento. Há pessoas que ainda são ‘filhinhos’ e precisarão de um investimento maior nosso. Há outros que já são ‘jovens’ e estão vivendo a dinâmica

da fé mas ainda assim precisam de nossa ajuda. Há outros que já são 'pais' e mesmo tendo uma maturidade maior precisam ainda assim de nossa ajuda pois passam pelos mesmos revezes da vida como nós.

Um único detalhe é que algumas pessoas ficam um grande tempo na fase de 'filhinhos.' Sabem que são salvos porém sua vida não é dirigida pelo Senhor. O apóstolo Paulo conviveu muito com alguns 'filhinhos' que ele chamou de 'crianças' e as caracterizou da seguinte maneira:

"Irmãos, não lhes pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a crianças em Cristo. Dei-lhes leite, e não alimento sólido, pois vocês não estavam em condições de recebê-lo. De fato, vocês ainda não estão em condições, porque ainda são carnis. Porque, visto que há inveja e divisão entre vocês, não estão sendo carnis e agindo como mundanos?" (1 Coríntios 3:1-3).

Os 'filhinhos' ou 'crianças em Cristo' precisam de muito investimento espiritual, isso porque:

- a) Ainda são dirigidos pela carne e não pelo Espírito;
- b) Não tem a maturidade para aprofundar sua fé;
- c) São invejosos;
- d) Promovem divisão na Igreja;
- e) Agem como mundanos (aqueles que vivem debaixo da orientação desse mundo).

Considerando que há muitos 'filhinhos' já sabemos que nosso trabalho de edificação será mais árduo. Trabalharemos incansavelmente em alguns casos. A Igreja de Tessalônica estava trabalhando dessa maneira, e talvez por isso é que havia grande crescimento em todas as áreas naquela Igreja. Se você tem 'filhinhos' dentro da sua casa, na Igreja ou em um grupo de amigos, então já sabe: eles precisarão de investimento espiritual. E muito...

A CULTURA DA EDIFICAÇÃO

Edificação mútua pode ser uma cultura abençoadora em todos os ambientes onde os cristãos estão. Lemos em Romanos 14:19 que devemos nos 'esforçar para promover tudo quanto conduz...' Em outras palavras: precisamos fazer da edificação e da paz uma cultura que una esforços de todos para atingir o objetivo esperado. O que na prática seria esse esforço para promover?

- a) Criar um ambiente de edificação
- b) Ensinar as pessoas a terem relacionamentos de edificação
- c) Ter uma filosofia de edificação
- d) Buscar alvos de edificação
- e) Banir costumes ou relacionamentos que destroem

VOCÊ EDIFICA OU DEMOLE?

Você já viu uma empresa de demolição? O único objetivo daquela empresa é destruir. Quando se contrata uma demolidora se espera que ela chegue e faça a demolição. Quando o caminhão da demolidora encosta, todo mundo já sabe: vai acontecer um estrago naquele local. Será que temos entre nós demolidores? Ou pior: será que nós somos demolidores? Será que ao chegarmos em um ambiente já se espera que façamos um estrago na vida das pessoas, no ambiente, na ordem como as coisas estão sendo feitas?

Agora, quando você chega em um terreno vazio e vê encostar um caminhão de construtora você já sabe: algo será erguido aqui. A expectativa é outra. Se espera que aquela equipe construa algo significativo, torne aquele terreno vazio em uma construção. Nós somos edificadores? Nosso caminhão quando encosta em frente a um terreno vazio já se espera que vamos construir algo ou então ao encostarmos diante de algo já construído as pessoas já esperam que derrubamos aquela edificação?

ATÉ QUE TODOS...

A Bíblia diz em Efésios 4:13: "até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo," Todos nós precisamos crescer. E para isso, é necessário o investimento mútuo no crescimento.

Qual é o seu propósito como membro de uma Igreja, de uma família, amigo ou funcionário ou patrão? Seu propósito é construir ou destruir? Você está disposto a ser bênção na vida de outros ou na verdade lá no fundo quer destruir pessoas por motivações diversas?